



NEONAZISMO E OS ATAQUES ÀS ESCOLAS BRASILEIRAS. O PENSAMENTO DE HANNAH ARENDT NA CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA NEONAZISTA NAS ESCOLAS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA ESCOLA ESTADUAL ANÍBAL

CARDOSO EM IPOJUCA, PERNAMBUCO

Jefferson Oliveira Rodrigues*

Email: professorjeffersonrodrigues@gmail.com, sonialira.filosofia@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa em fase de conclusão do Mestrado Profissional em Filosofia pela UFPE. Propomos neste projeto refletir acerca do neonazismo a partir de um diálogo com a pensadora Hannah Arendt em torno das suas obras “O Julgamento de Eichmann” e “As Origens do Totalitarismo”, constatar e refletir em torno do pensamento arentiano sobre as ideias neonazistas identificando aspectos dessa ideologia na atualidade e intervindo com base em uma construção educacional e filosófica com vistas a conscientização dos estudantes.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa exploratória tomou por base a Análise Textual Discursiva a partir do emprego das ferramentas de questionário e entrevista visando uma análise qualitativa. A ATD, ainda recente nos programas de pesquisa tem se apresentado como importante método de análise científica nas ciências humanas com destaque para a área de Educação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

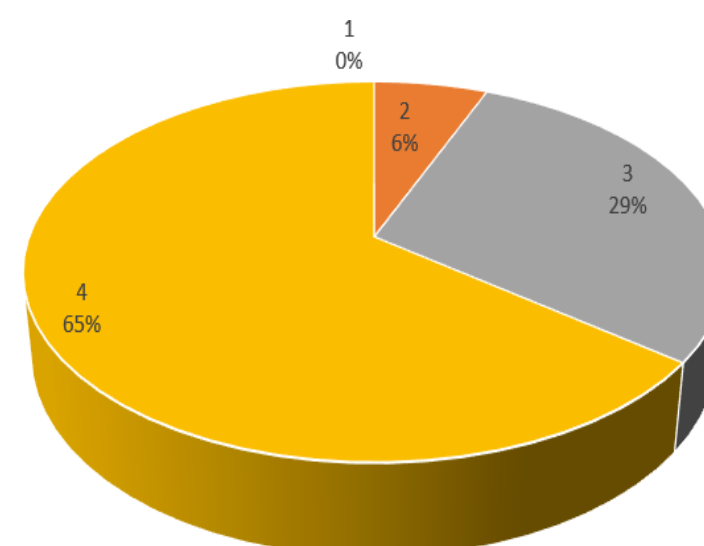
A presente pesquisa está em fase de conclusão. Na aplicação dos questionários e entrevistas podemos identificar um conhecimento superficial por parte dos estudantes em relação ao tema, todavia, identificamos ideias e conhecimentos acerca de grupos e pessoas que se identificam com a ideologia neonazista.

Desta forma o trabalho se compromete com a discussão reflexiva, atende o objetivo do trabalho corrobora com as orientações do MEC concernentes ao combate ao neonazismo nas escolas.



Reportagem BBC NEWS 17/02/2023

TABELA 1. PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE ASPECTOS NEONAZISTAS NA ESCOLA



Numa breve análise sobre uma das questões elencadas, percebemos que nenhum dos estudantes (0%) observam constantemente esses aspectos nas escolas, 29% verifica-os as vezes, 6% nunca viu e 65% viu mas não vêem mais. A observação refere-se a símbolos, ideias e falas neonazistas. Nas entrevistas, observamos que o fato de ter visto e não ver mais, refere-se ao período que houveram vários ataques pelo país entre 2022 e 2023.

4. CONCLUSÃO

A presente pesquisa enquanto trabalho de intervenção, já na sua fase final apresenta ter alcançado seu objetivo. Portanto compreendemos que O Ensino de Filosofia no Ensino Médio pode colaborar para a conscientização dos estudantes no Ensino Médio frente as ideias neonazistas, fundamentado nas ideias da pensadora Hannah Arendt.

5. REFERÊNCIAS

- ARENT, Hanna. *As origens do totalitarismo: antissemitismo, totalitarismo, imperialismo*. Companhia de Bolso, 2013.
- ARENT, Hanna. *O Julgamento de Eichmann em Jerusalém: Um relato sobre a banalidade do mal*. Trad. José Rubens Siqueira. São Paulo, Companhia das Letras, 1999.
- ARENT, Hanna. *Responsabilidade e Julgamento*. São Paulo, 2003.
- DIAS, Adriana Abreu Magalhães. *Observando o ódio entre uma etnografia do neonazismo e a biografia de David Lane*. UNICAMP, 2018.
- GALLO, S. *Metodologia do ensino de filosofia*. Campinas: Papirus, 2012.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.
- NUNES, David Goulart. *A serpente sob a grama: o neonazismo brasileiro e o fenômeno da internet*. Tese de Doutorado. UNISUL, 2020.